

Alcineide da Silva Pimenta²; Cleide Fernandes Teixeira¹; Maria Luiza Lopes Timóteo de Lima¹; Vanessa Maria da Silva²; Adalva Virgínia Couto Lopes²; Alyne Priscila da Silva Lima³; Suzy Maria Gomes³; Pollyana Ribas de Oliveira⁴.

¹ Docente do curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.
² Discente do Programa de Pós-graduação em Saúde da Comunicação Humana, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.
³ Discente do curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.
⁴ Fonoaudióloga, Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Pernambuco.

INTRODUÇÃO

O Modelos lógicos se apresentam como referenciais de avaliação. Construir o desenho lógico de um programa significa esquadrihá-lo, em termos da constituição de seus componentes e da sua forma de operacionalização, através da descrição dos diversos componentes do programa, considerando as variáveis a serem observadas, mensuradas e avaliadas^{1,2}.

Descritores: Avaliação em saúde, Perda Auditiva Provocada por Ruído, Estudos de Validação.

OBJETIVO

Elaborar e validar o conteúdo de um modelo lógico operacional de programas de conservação auditiva.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa documental e metodológica, com finalidade de construir um Modelo Lógico Operacional de funcionamento Programa de Conservação Auditiva. O estudo foi conduzido em quatro etapas, a saber: (1) levantamento e coleta de informações relativas ao programa; (2) explicação do problema e referências básicas; (3) estruturação do Modelo Lógico Operacional; e, por fim (4) validação de conteúdo dos processos envolvidos no Programa de Conservação Auditiva. O modelo lógico foi avaliado por dez especialistas em audiologia, mediante análise das atividades desenvolvidas no programa de conservação auditiva. Os processos foram analisados segundo fórmula que determina o índice de validação de conteúdo por item (I-IVC), e o modelo lógico operacional, como um todo, segundo a fórmula de validação de conteúdo por nível de escala (S-IVC). Os processos foram considerados válidos quando alcançaram mais de 80% de concordância entre os especialistas³.

RESULTADOS

Modelo Lógico Operacional foi estruturado em 04 (quatro) dimensões, a saber: (1) Gestão; (2) Controle Ambiental; (3) Atenção à Saúde Auditiva; (4) Avaliação da Eficácia e Eficiência. Cada dimensão corresponde a um conjunto de atividades, nomeadas como processos, e seus respectivos resultados esperados. Para estrutura do programa foram elencados recursos materiais, recursos organizacionais e recursos humanos, considerando o conjunto de dimensões do programa. Dos 19 (dezenove) processos contemplados na matriz de validação dos processos envolvidos no PCA, apenas 01 (um), não foi considerado válido pelos especialistas.

Já em relação ao índice obtido na validação de conteúdo por nível de escala (S-IVC=0,99). Após o processo de validação, o Modelo Lógico Operacional foi estruturado considerando apenas os elementos avaliados como relevantes pelos especialistas.

PROCESSOS	ESPECIALISTAS										Nº	I-IVC
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
1.1 Realização ou consideração de dados de medição anual dos NPG nos postos de trabalho	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	10	1
2.1 Adoção de medidas de controle dos NPSE por meio de elementos de atenuação acústica coletivo	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	10	1
2.2 Adoção de medidas de controle dos NPSE por meio de equipamentos de proteção auditiva individual	S	S	N	S	S	S	S	S	S	N	8	0,8
2.3 Adoção de Nível de Exposição Normalizado (NEN) para ação entre 82 dB (A) e 85 dB (A)	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	9	0,9
2.4 Realização de rodízio no processo de trabalho para trabalhadores que apresentem PAIR ocupacional	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	9	0,9
2.5 Seleção de EPI auditivo com certificado aprovação (CA)	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	9	0,9

Tabela 1. matriz de validação dos processos envolvidos no PCA para constituição do modelo lógico

CONCLUSÃO

O Modelo Lógico Operacional do Programa de Conservação Auditiva pôde fornecer uma representação visual do funcionamento do programa, a fim de compreender a interação entre seus vários componentes e atividades, sendo útil para o delineamento de seus pressupostos teóricos, práticas avaliativas, auxiliar os profissionais envolvidos no programa, além de possibilitar o levantamento de um conjunto de indicadores, os quais podem ser usados como critérios essenciais para a construção de instrumentos de avaliação.

REFERÊNCIAS

- Souza DBL, Abbad G, Gondim SMG. Modelos lógicos na avaliação de um mestrado profissional: um exemplo de aplicação. RBPG [periódico na Internet] 2017 [Acesso em 20 de outubro de 2018]; 14 [aproximadamente 19 p.].
- Mayne, J. Addressing attribution through contribution analysis: using performance measures sensibly. Canadian Journal of Program Evaluation [periódico na Internet] 2000 [Acesso em 03 de setembro]; 16:(1) [aproximadamente 24 p.].
- Lynn MR. Determination and quantification of content validity. Nursing Research. 1986 Nov-Dec; 35(6): 382-5.
- Berk RA. Importance of expert judgment in content-related validity evidence. West J Nurs Res. 1990; 12(5): 659-671.